

Programa residência pedagógica: da vivência a um relato de experiência

Jonathas Danilo Carvalho Gomes

Graduado pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM, no Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente- IEAA.

✉ daniilo.carvalho.gomes58@gmail.com

Juscélia Araújo e Araújo

Professora de Biologia na Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho, pela Secretaria de Educação Deporto do Amazonas- SEDUC

✉ jusceliaaraujo@hotmail.com

Rúbia Darivanda da Silva Costa

Pós-doutorado em Educação em Ciências e Educação Matemática, Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Mestra em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia, com especialização em Educação para o Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Amazonas

✉ darivanda@ufam.edu.br

Renato Abreu Lima

Biólogo, Pós-Graduado em Gestão Ambiental, Mestre em Meio Ambiente e Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM. Docente na Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente- IEAA.

✉ renatoal@hotmail.com

Resumo:

A residência pedagógica é um processo de vivência fundamental para o aluno acadêmico, haja vista ser uma experiência que contribuiu na formação. Este Trabalho procura a vivência e o relato de experiência de residentes do curso de Biologia e Química, da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, do Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente - IEAA, que buscou compreender o planejamento escolar, de modo que o residente se habilite, gradualmente, para a realização autônoma desta tarefa. Desenvolvendo no residente, competências para o planejamento de aulas, desenvolvimento de recursos didáticos, regência de sala de aula e avaliação, habilitando-o o residente a sistematizar seu trabalho, seus resultados, elaborando planejamentos e relatórios das atividades. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Plínio Ramos Coelho, localizada em Humaitá-AM. Sendo assim, buscou-se desenvolver processos investigativos que permitam selecionar os conteúdos a serem ministrados, organizando e desenvolvendo atividades nas escolas envolvidas com intuito de estabelecer relações entre a prática de Biologia e os conteúdos adquiridos no processo de formação. Desenvolvendo estratégias para que o residente conheça a comunidade escolar, dialogue com os comunitários, organizando eventos, integrando a educação superior, a escola básica e os sistemas estaduais e municipais de ensino, realização de eventos acadêmicos, participação em projetos educacionais, além de aperfeiçoar na formação discente, onde promoveu habilidades e competências na área Biológica. Por fim, os resultados obtidos podem auxiliar educadores e instituições de ensino na busca por alternativas inovadoras que promovem uma educação mais eficaz e motivadora, no campo da biologia, quanto das demais ciências.

Palavras-chave: Alternativas inovadoras, Estratégias didáticas, Projetos educacionais.

Pedagogical residency program: from experience to an experience report

Abstract:

The Physiotherapist was incorporated into the basic intensive care units (ICUs) teams in 1998. Although the activities of these professionals in these units are already regulated, and therapeutic efficiency has been proven, their identity and recognition seem unstructured to date, thus suggesting their construction in progress, through identification of duties and competences. The objective of this study is to identify the competence profile of physiotherapists working in ICUs, and to relate it to the competences pointed out by the National Curricular Guidelines (NGC) of the Physiotherapy course. The study carried out is a survey type, with a quantitative approach that used a structured questionnaire, elaborated from the analysis of the NCG of the physiotherapy course, which was sent to 75 physiotherapists working in ICUs of 16 hospitals in Paraná, with a return of 66.6%. As a result, it points to a professional who claims to have essential skills, who acts and reacts with pertinence in the face of his activities with professional success, in a valiant and ethical manner, in addition to ensuring his autonomy and security. However, these professionals suggest not acquiring these qualities in basic education, during their graduation. They also indicate that skills pointed out by the NCG, despite being real and alive to them, may not be being considered in undergraduate courses, as they do not appear to be obtained during graduation, but after the beginning of their work activity. In conclusion, the responses of the physiotherapists show the need for the continuous development of competences, the importance of the participation of the physiotherapist in the ICU, and the possibility of acting supported by professional training of excellence.

Keywords: Innovative alternatives, Didactic strategies, Educational projects.

Programa de residencia pedagógica: de la experiencia al relato de experiencia

Resumen:

La residencia pedagógica es un proceso de experiencia fundamental para el estudiante académico, ya que es una experiencia que contribuyó a la formación. Este trabajo busca la experiencia y relato de la experiencia de residentes del curso de Biología y Química, de la Universidad Federal de Amazonas - UFAM, del Instituto de Educación, Agricultura y Medio Ambiente - IEAA, que buscaron comprender la planificación escolar, para que el residente se vuelve gradualmente capaz de realizar esta tarea de forma autónoma. Desarrollar en el residente habilidades para la planificación de clases, desarrollo de recursos didácticos, gestión y evaluación del aula, capacitándolo para sistematizar su trabajo y resultados, elaborando planes de actividades e informes. La investigación se desarrolló en la Escuela Estadual Plínio Ramos Coelho, ubicada en Humaitá - AM. Por ello, se buscó desarrollar procesos investigativos que permitan seleccionar los contenidos a impartir, organizar y desarrollar actividades en las escuelas involucradas con el objetivo de establecer relaciones entre la práctica de la Biología y los contenidos adquiridos en el proceso de formación. Desarrollar estrategias para que el residente conozca la comunidad escolar, dialogue con los miembros de la comunidad, organice eventos, integre la educación superior, las escuelas básicas y los sistemas educativos estatales y municipales, realice eventos académicos, participe en proyectos educativos, además de mejorar la formación de los estudiantes. donde promovió habilidades y competencias en el área Biológica. Finalmente, los resultados obtenidos pueden ayudar a educadores e instituciones educativas en la búsqueda de alternativas innovadoras que promuevan una educación más efectiva y motivadora, en el campo de la biología, así como en otras ciencias.

Palabras clave: Alternativas innovadoras; Estrategias didácticas; Proyectos educativos.

INTRODUÇÃO

No atual contexto do ensino, a necessidade de os futuros professores adentrarem a

realidade escolar, é de suma importância, e a residência pedagógica proporcionou um contato direto e mais real com a comunidade escolar, onde levou os residentes a experimentar a vivência de uma sala de aula, proporcionando uma jornada rica em aprendizado e desenvolvimento pessoal. Desta forma, evidência a importância da residência pedagógica na formação acadêmica, onde ao adentrar esse ambiente, o residente é imerso em um contexto de interação contínua com colegas e professores, ampliando significativamente a sua compreensão sobre diversos temas. O contato direto com os desafios da sala de aula revelou a importância da empatia e da paciência na construção de relacionamentos interpessoais, a convivência diária com colegas de diferentes perspectivas, experiências essa que vem para enriquecer o entendimento sobre diversidade e fortalecer as habilidades de comunicação.

O PRP é uma iniciativa, voltada para a formação inicial de professores, oportunizando os alunos dos cursos de licenciaturas, a vivência da profissão, de forma dinâmica, [...] de práxis pedagógica, conhecendo a escola com mais precisão, desenvolvendo habilidades de um professor reflexivo e atuante (De Freitas; De Freitas; Almeida, 2020, p. 02).

A vivência em sala de aula, permitiu perceber a complexidade do processo de ensino e aprendizagem. Observar as diferentes abordagens pedagógicas adotadas pelos professores instigou a curiosidade sobre métodos educacionais inovadores. Aprendi que a flexibilidade e a adaptabilidade são fundamentais para enfrentar os desafios do ambiente educacional em constante evolução. Segundo De Freitas, De Freitas e Almeida (2020) as ações como o PRP vêm sendo propostas no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores, coordenada pela (CAPES), visando o aperfeiçoamento da formação dos discentes dos cursos de licenciaturas. Instigando assim às abordagens pedagógicas de diversas formas.

A troca de conhecimentos e ideias durante as aulas contribuiu para o aprimoramento do pensamento crítico. A interação constante estimulou debates construtivos, nos quais se exploraram diferentes perspectivas e aprimoraram-se as capacidades de argumentação. Essa experiência em sala de aula não apenas consolidou conceitos acadêmicos, mas também proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a vida.

Além disso, participar ativamente das atividades em sala de aula estimulou o desenvolvimento de competências práticas. Projetos em grupo e apresentações forneceram oportunidades valiosas para aprimorar minhas habilidades de colaboração, organização e

expressão oral. Essas experiências contribuíram para a construção de uma base sólida não apenas acadêmica, mas também para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e profissionais essenciais. Para Monteiro et al. (2020, p.02).

Entende-se que o processo identitário de formação docente se dá pela relação estabelecida com os inúmeros momentos formativos do sujeito, quer sejam esses durante a formação inicial, anterior ou posterior a ela. Isto porque o processo de formação de um professor não é simples, é repleto de influências trazidas pela trajetória de vida do próprio sujeito.

Desta maneira, de forma complementar para o docente, é necessário. Sendo assim, a vivência em sala de aula foi uma jornada enriquecedora que transcendeu os limites do conhecimento formal. As lições aprendidas vão além dos livros didáticos, abrangendo o crescimento pessoal, a compreensão da diversidade e a aquisição de habilidades cruciais para enfrentar os desafios futuros. Essa experiência moldou não apenas meu entendimento acadêmico, mas também minha visão de mundo e minha abordagem diante das oportunidades e desafios que a vida oferece.

METODOLOGIA

Em primeiro momento iremos realizar um processo de caracterização da Escola (localização e contexto socioeconômico do bairro), levando em consideração os níveis de ensino, horário de funcionamento, número de turmas e número de professores. Em seguida a análise do Projeto Político Pedagógico, do Plano de Ação, do Regimento Escolar e outros documentos, para que possamos conhecer a partir de tais documentos a realidade da escola e quais as diretrizes educacionais que a regem.

No segundo momento, iremos obter informações a partir de conversas acerca do funcionamento da escola, com a gestão, coordenação pedagógica, professores e outros profissionais da escola. Além disso, participação nas atividades escolares, como: conselhos, reuniões, atividades extraclasse, dentre outros.

No terceiro momento, iremos observar as aulas do professor regente, de forma que possamos conhecer a realidade da turma e seu nível de aprendizagem. Em seguida, preparar

os planos de ensino, planos de aula, organizar as atividades a serem desenvolvidas e reger em sala de aula, colocando em prática tudo o que foi planejado.

Por fim, para realizara a culminância de tudo que foi ensinado, será aplicado um projeto de ensino de forma que seja concretizado um momento de exposição (feira) de forma que os alunos possam expressar tudo aquilo que aprenderam durante as aulas.

Com esses procedimentos teremos uma pesquisa qualitativa que “habitualmente envolvem levantamento bibliográfico e documental, entrevistas não padronizadas e estudos de caso” (Gil, 2008, p. 27). E ainda, é uma pesquisa que envolve o participante, visto que “tanto a pesquisa-ação quanto a pesquisa participante se caracterizam pelo envolvimento dos pesquisadores e dos pesquisados no processo de pesquisa” (Gil, 2008, p. 31).

RESULTADOS

Os coleta de dados se deram através de participação nas atividades realizada na escola Plínio Ramos Coelho-GM3, no Módulo I, houve a caracterização geral da escola, onde foram apresentadas as partes da escola, como sala dos professores, secretaria, sala da gestora, sala de mídia, sala de aula, cozinha, banheiros, biblioteca, laboratório e quadra poliesportiva. Neste ponto, conhecemos melhor as partes da escola, além de sua estrutura física e anexos, onde ouve um maior contato com a escola. Esse ponto é crucial no início do PRP, pois a partir deste momento, e mais familiarizado com a escola o residente sabe identificar as salas de aulas.

Análise do PPP, foi disponibilizado o Projeto Político Pedagógico da escola para lermos e entendermos como funciona a instituição, suas metas, objetivos e os meios que serão usados para concretizá-los. A partir desta análise, intendesse que o PPP serve como um norteador para a comunidade escolar, onde ouve um diagnostico interno da instituição, levando em consideração os dados como matrículas, inadimplência e outras informações específicas da escola.

Na entrevista com a comunidade escolar, neste ponto, foi realizada a conversa com a pedagoga e com a gestora da escola, conhecendo sobre sua rotina na escola e suas funções. Das participações nas atividades escolares, as atividades escolares, são atividades que foram realizadas por professores de outras disciplinas, onde teve convite dos residentes de Biologia para participar.

A participação na residência pedagógica, trouxe a possibilidade de usarmos toda e teoria aprendida na universidade, e pôr em prática na escola, onde aliando as práxis com a realidade de cada sala de aula. Importante ressaltar, que adequação das atividades em cada sala se faz necessária, devido ao número de alunos e as características específicas de cada sala. Para Ferreira, Siqueira e Silva (2020, p. 8), “a formação de professores deve assumir uma forte componente prática, centrada na aprendizagem dos alunos e no estudo de casos concretos, tendo como referência o trabalho escolar.”

A Preparação de Planos de Ensino e Planos de aula, a elaboração se deu em juntos aos demais colegas residentes e a professora prospectora, onde buscou-se elaborar e adequar as atividades propostas para melhor assimilação dos alunos, tendo em vista que os residentes já estavam mais ambientados.

O planejamento de atividades, as atividades eram planejadas com antecedência para termos tempo ábio para elaboração e adequarmos aos tempos de aula da disciplina, elaborávamos atividades com objetivo de facilitar o entendimento, onde usávamos o lúdico. A regência em Sala, após a elaboração das atividades, íamos para a aplicação, buscando a melhor maneira de levar o conhecimento sendo um facilitador nas aulas aplicadas (Figura 1).

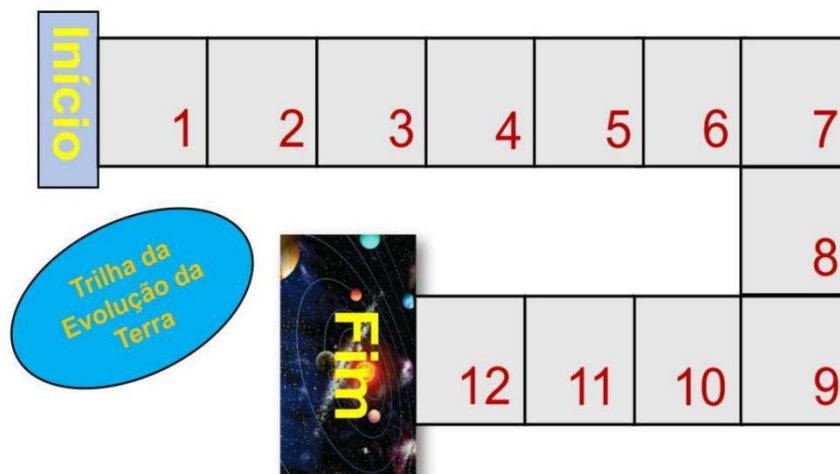
Figura 1. Aplicação da regência na sala de aula



Fonte: Autoria própria.

O desenvolvimento e a aplicar diferentes métodos de ensino, a elaboração das atividades, buscávamos sempre levar algo que fosse inovador, não usado apenas o livro, quadro, mas também as tecnologias nos auxiliavam nas aplicações. Elaboramos um jogo didático denominado “TRILHA DA EVOLUÇÃO DA TERRA” (Figura 2).

Figura 2. Confecção de material para a regência



Fonte: Autoria própria.

A participação em atividades e projetos escolares: participamos juntos aos colegas da residência de química de um projeto denominado: “PROJETO DE VIDA”, onde levamos animais dissecados, apresentação de experimentos químicos, taxonomia animal e como ingressar na

universidade (Figura 3). Para Ferreira, Siqueira e Da Silva (2020, p.8). “A formação de professores deve valorizar o trabalho em equipe e o exercício coletivo da profissão, reforçando a importância dos projetos educativos da escola”.

Figura 3. Exposição do material



Fonte: Autoria própria

Quanto à aplicação de um projeto de ensino (intervenção), foi a elaboração de jogos didáticos para facilitar a assimilação dos alunos. Deste ponto, buscou-se metodologias que facilitasse a participação e interação de todos os alunos, buscando sempre a participação de todos. Elaborou-se um bingo sobre a reprodução dos seres vivos. A aplicação foi feita com ajuda dos demais residentes, onde com um notebook apareciam as opções com as respostas, quem tivesse a resposta na cartela marcava, ao final quem marcasse mais ganhava o bingo.

A proposta de um evento na escola (Feira; Ciclo; Simpósio), onde foi elaborado diversos trabalho para serem apresentados juntos na “I Exposição de Biologia”. Foram abordados diversos assuntos, como: Anatomia humana (corpo, tec. Esquelético e musculo); Observação de Espermatozoides (observação no aparelho de microscópio); Quebra cabeça (célula animal e vegetal); Taxonomia (vegetal e animal); Infecções sexualmente transmissíveis; Gravidez na adolescência; Fungos e Bactérias (Figuras 4a e 4b). Temas que vinham sendo trabalhados em

sala de aula e que na exposição tiveram uma aplicação teórica e prática, onde pode-se usar meios para facilitar o aprendizado e levar os alunos a terem a curiosidade do conhecer.

Figura 4a: Preparação, aplicação e exposição dos trabalhos



Fonte: Autoria própria.

A I exposição da Biologia foi a realização de um fantástico trabalho, levando conhecimento e despertando a curiosidade dos alunos, onde levou didáticas que chamassem a atenção dos alunos para os diversos temas. Foram elaborados diversos trabalhos com temas, como temas transversais, a utilização de diversos materiais que auxiliaram na compreensão das amostras, para facilitar e fornecer de forma simples os conceitos básicos da Biologia.

Deste modo, foi de grande valia do que tange à transmissão do conhecimento por meio de jogos didáticos, quebra-cabeça, exposição de lâminas, bonecos anatômicos, taxonomia.

Figura 4b: Preparação, aplicação e exposição dos trabalhos



Fonte: autoria própria.

DISCUSSÃO

Compreende-se que, a residência pedagógica vem mostrar que a teoria e a prática devem estar entrelaçadas, trabalhadas de forma conjunta e síncrona, visando o desenvolvimento de um conhecimento lógico e planejado no processo de formação docente.

A inserção dos acadêmicos na rotina da escola-campo proporciona uma excelente oportunidade para desenvolver o processo de ensinar, aliando a teoria e a prática, pois esta experiência permite aos licenciandos vivenciarem situações nas quais os professores utilizam os conhecimentos sobre o conteúdo a ser ensinado, os métodos de ensino-aprendizagem, além da didática. (Ferreira; Siqueira; Da Silva, 2020, p. 12).

Diante do exposto, é notório que a residência pedagógica promove além do conhecimento, o contato direto com o futuro da profissão, vivendo em *lócus* os desafios, onde essa transição de teoria e prática pode por muitas das vezes causar situações complexas que demandam ideias inovadoras. Em suma, a residência pedagógica desempenha um papel crucial na formação acadêmica, proporcionando uma experiência prática valiosa que complementa o aprendizado teórico. Ao enfrentar desafios reais, o acadêmico desenvolve habilidades essenciais e constrói a base para uma carreira de sucesso no campo educacional.

Portanto, investir na qualidade e abrangência desses programas é fundamental para preparar profissionais qualificados e comprometidos com o aprimoramento do sistema educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica foi de grande importância para a realização deste trabalho, beneficiando diretamente os alunos do ensino médio da Escola Estadual Plínio Ramos Coelho, na cidade de Humaitá-AM. Essas didáticas proporcionaram aos alunos a oportunidade de vivenciar experiências de aprendizagem que muitos deles não haviam experimentado antes, ampliando assim o contato com diferentes abordagens utilizadas no ensino de Biologia. Isso contribuiu para criar um ambiente de discussão e troca de ideias sobre as práticas pedagógicas adotadas em sala de aula.

Além disso, as atividades aplicadas despertaram a motivação dos alunos, incentivando-os a participar ativamente da construção do processo de ensino e aprendizagem. Portanto, a residência pedagógica tornou-se uma fonte de motivação tanto para os professores, quanto para os alunos, estimulando o desenvolvimento e a criação de abordagens que tornam as aulas mais atrativas. valorizando o uso de materiais práticos e de fácil acesso, priorizando o uso de recursos de baixo custo, o que garantiu uma melhoria na qualidade do ensino oferecido aos estudantes da educação básica. Outro ponto que podemos destacar, foi o despertar da curiosidade desses alunos em querer ver, saber, ler, pegar, trazendo-os mais para perto da rotina escolar.

De modo a contribuir, no olhar como residente, foi poder estar no ambiente escolar e ter maior contato com alunos, e criando laços com os demais colegas de residência, apesar de não muito experiente, a residência pedagógica proporcionou essa oportunidade de ganho de conhecimento outrora ainda não vivenciado. Sendo assim, a maior dificuldade vivenciada foi estar inserido na vida escolar, e buscando sempre inovar ao levar o conhecimento.

Por fim, foi uma experiência ímpar, onde o meu eu professor se aflorou, onde dúvidas foram sanadas, desafios vencidos, e concretizando mais ainda o momento de querer lecionar

e ser um futuro professor inovador, facilitador, sabendo que a escola não é feita só de professores, mais também de alunos, e todos o corpo escolar.

Compreende-se que a residência pedagógica é uma prática fundamental para o aluno acadêmico ampliar seus conhecimentos e sua formação para a sua futura atuação, por isso, espera-se que ela seja uma prática constante na universidade haja vista que subsidia a caminhada do aluno.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa ao Programa de Residência Pedagógica, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a escola envolvida tão ativamente durante a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em perspectivas**, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4540/5196>. Acesso em: 18 jan. 2024.

FERREIRA, Pamela Cristina Conde; SIQUEIRA, Miriam Carla Da Silva. Residência Pedagógica: um instrumento enriquecedor no processo de formação docente. **Revista Práticas de linguagem**, v. 10, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/2236-7268.2020.v10.31448>. Acesso em: 15 mai. 2024.

MONTEIRO, Jorge Henrique de Lima; QUEIROZ, Leonardo Cordeiro de; ANVERSA, Ana Luíza Barbosa; SOUZA, Vânia de Fátima Matias de. O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: DIALÉTICA ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA. **HOLOS**, [S. l.], v. 3, p. 1-12, 2020. DOI: 10.15628/holos.2020.9545. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9545>. Acesso em: 19 jan. 2024.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).